

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DESENVOLVIDAS PELA JCGONTIJO

Principais ações desenvolvidas pela empresa

- 1. Re-uso de água**
- 2. Adoção de tecnologias limpas em seus produtos**
- 3. Financiamento de planos de manejos para Unidades de Conservação**
- 4. Plantio de árvores nativas do bioma cerrado**
- 5. Recuperação de praças, parques e áreas verdes públicas**
- 6. Programas internos de conscientização (Programa Atitude Verde)**
- 7. Patrocínio de campanhas públicas de conscientização (Semana Lago Limpo - ADASA)**

Descrição das ações

Re-uso de água

O recurso água está cada vez mais escasso no planeta, sendo que no Brasil já são visíveis os impactos causados pela má gestão dos recursos hídricos. Muitos rios secam nas estações menos chuvosas ou transbordam devido ao excesso de volume nos momentos picos de chuva, causando, de uma forma ou de outra, impactos nocivos ao meio ambiente e as comunidades em geral.

Buscando, reverter os potenciais impactos ambientais de seus empreendimentos sobre os recursos hídricos, a JCGontijo vem implementando dispositivos de acumulação e retardo de água em seus empreendimentos de maior porte. A exemplo cita-se o empreendimento Living Superquadra Park Sul. Este residencial possui cinco caixas de acumulação de água de chuva para re-utilização na irrigação paisagística e para redução da vazão de água nos momentos de pico de precipitação. Assim, o empreendimento além de re-utilizar água, diminuindo o consumo do bem fornecido pela CAESB, também resolve seus efeitos negativos correlacionáveis ao risco de enchentes e à formações de erosões ao longo do Córrego Guará. Os cinco reservatórios juntos totalizam uma capacidade de armazenamento de aproximadamente três milhões de litros, dos quais cerca de um milhão e meio são destinados ao armazenamento para re-uso.

Adoção de tecnologias limpas em suas obras

Economia de energia

Sensores de presença, iluminação por setor, lâmpadas com tecnologia LED, Sistema de aquecimento de água com coletor solar, prédios construídos com materiais de fachada que requerem menor manutenção.

Economia de água

Economia de água com implantação de torneira com controle de vazão, vasos sanitários com descargas de duas vazões e sistema automatizado para irrigação de áreas verdes, além dos tanques de acumulação de água de chuva e re-uso já mencionados.

Financiamento de planos de manejos para Unidades de Conservação

Muitas unidades de conservação do Distrito Federal ainda não possuem Plano de Manejo, conforme determina o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e Sistema Distrital de Unidades de Conservação. O Plano de Manejo é o estudo técnico que indica as vocações e objetivos da Unidade de Conservação, determina as suas normas de uso e ocupação, bem como as estruturas físicas mais adequadas para funcionamento na unidade. Cientes da ausência desses estudos, a JCGontijo vem atuando na elaboração dos Planos de Manejos em coordenação conjunta com o IBRAM. O primeiro Parque a ser contemplado com essa atitude foi o parque Ezechias Heringer, que além de receber ações de recuperação de áreas degradadas será também contemplado com equipamentos de infra-estrutura.

Plantio de árvores nativas do cerrado

A JCGontijo vem operacionalizando um viveiro com capacidade de produção anual de 400.000 mudas nativas do cerrado. O viveiro foi concebido com o intuito de recuperar parques degradados existentes no Distrito Federal utilizando árvores nativas do cerrado. O projeto já foi responsável pela recuperação de 1.000.000 m² do Parque Ecológico do Tororó (RA de Santa Maria), onde foram plantadas 120.000 árvores nativas do cerrado.



Figura 1: Imagem do Viveiro da JCGontijo.

Recuperação de praças, parques e áreas verdes públicas

A JCGontijo vem atuando na reintegração da paisagem e do uso de parques e áreas verdes públicas situadas em áreas urbanas do DF e entorno. Essa ação é motivada pelo anseio da comunidade que, cada vez mais, vem cobrando do poder público a reestruturação desses espaços comunitários que ao longo do tempo foram abandonados ou mesmo não foram implementados. A primeira ação realizada pela empresa foi a reintegração da área verde situada entre as quadras QE-17 e QE-19 do Guará II. Nesse espaço foram plantadas dezenas de espécies arbóreas nativas do Cerrado e reformadas as quadras poliesportivas situadas ao lado do Centro Educacional 03.



Figura 2: Foto da reforma da área verde situada entre as quadras QE-17 e QE-19 do Guará II.

Atualmente a empresa vem concentrando esforços para a implantação e recuperação do Parque Ezechias Heringer (parque do Guará). Neste Parque a empresa JCGontijo está executando os seguintes serviços:

1. Construção da guarita para controle de acesso e saída de visitantes.
2. Construção de uma nova sede administrativa para o parque.
3. Construção de um playground com diversos brinquedos, inclusive adequados para crianças portadoras de necessidades especiais.
4. Construção de uma quadra de vôlei de areia para compor o complexo de quadras que já conta com duas quadras poliesportivas.
5. Construção de duchas para os usuários.
6. Instalação de conjuntos de lixeiras com separação de resíduos.

Fotos das obras do parque Ezechias Heringer



Figura 3: Obras da sede administrativa.



Figura 4: Obra da quadra de volei de areia.



Figura 5: Início da obra da Guarita.

Programa Atitude Verde

O programa Atitude Verde foi uma campanha de conscientização ambiental desenvolvida pela empresa para ressaltar a importância da sustentabilidade em meio às ações de seus colaboradores. Consiste na busca de idéias e ações voltadas a sustentabilidade e a melhoria do desempenho ambiental de suas obras e procedimentos.

Iniciada no ano 2010, a campanha possibilitou a premiação de oito idéias em março 2011, das quais quatro já estão sendo adotadas em nossos procedimentos.



Atitude VERDE

Cultive essa ideia.

A JCGontijo quer saber quais as atitudes que devemos implantar no dia a dia para reduzir o consumo de água, energia, papel, entre outros insumos de forma ecologicamente correta. E ainda melhorar a qualidade e nossos processos de trabalho.

As ideias mais criativas e que apresentarem resultados mais expressivos para a economia da nossa empresa serão premiadas.

Envie as suas ideias para: gestaodepessoas@jcgontijo.com.br de 29 de setembro a 10 de novembro e faça a JCGontijo ser ainda mais sustentável.

Tome uma ATITUDE VERDE e faça a diferença.

JCGontijo e você pela preservação das futuras gerações.

JCGontijo
ENGENHARIA S.A.
www.jcgontijo.com.br

Isso é que é gente de atitude.

Conheça aqui os vencedores e vencedoras da campanha Atitude Verde.
Foram 78 ideias, de todas as áreas da empresa. Isso prova que,
mais do que colaboradores, a JCGontijo é feita por pessoas de atitude.
Obrigado a todos e parabéns aos selecionados.



Categoria sustentabilidade.

1º lugar: Thiago Formiga (obra do Advance), ganhador de uma viagem para a Costa do Saúpe com acompanhante. A grande ideia: iluminação natural no canteiro de obras por meio de garrafas pet cheias de água e cloro.

2º lugar: Caroline Borba (sede), ganhadora de uma TV LCD 42".

A grande ideia: formação profissional para filhos de colaboradores das obras por meio de aulas ministradas pelos próprios pais - pedreiro, carpinteiro, electricista.

3º lugar: Irênio Ricardo Santos (obra de Valparaíso), ganhador de um vale compras de R\$ 300,00 por 6 meses. A grande ideia: utilização de telhas transparentes nos canteiros de obras para aproveitamento da luz natural.

4º lugar: Wellington da Conceição (obra do Living), ganhador de uma TV LCD 32".

A grande ideia: aproveitamento das sobras de concreto para a produção de pisos para calçadas e estacionamentos (tipo concregrama).

Categoria melhoria de processos.

1º lugar: Raquel Botelho (sede), ganhadora de uma viagem para a Costa do Saúpe com acompanhante. A grande ideia: utilização de correio eletrônico em lugar de correspondências impressas. Economia de papel e de tempo.

2º lugar: Flávia Siqueira (sede), ganhadora de uma TV LCD 42".

A grande ideia: criação de um arquivo digital (documentos digitalizados e arquivados eletronicamente). Agilidade de processos, economia de espaço e papel.

3º lugar: Janivaldo Dias Coelho (obra do Living), ganhador de um vale compras de R\$ 300,00 por 6 meses. A grande ideia: implantação de paletes de tijolos para facilitar a descarga, o transporte e a armazenagem.

4º lugar: Wilson Ricardo (sede), ganhador de uma TV LCD 32".

A grande ideia: proteger o interior das edificações de chuvas e sujeiras originárias dos serviços externos por meio de fechamento do vão de esquadria (fachada).

**Entrega dos prêmios, quinta-feira,
24 de março, a partir das 17 horas
na sala Living da sede JCGontijo. Todos
os colaboradores estão convidados.**



JCGontijo e você pela preservação
das futuras gerações.

CAMPANHAS DE SUSTENTABILIDADE DESENVOLVIDAS PELA JCGONTIJO VEÍCULADAS NA IMPRENSA

Recuperação do Parque do Tororó com o plantio de árvores do Cerrado.

Jornal da Comunidade – Publicada em 22/02/2011.



Jornal da Comunidade

Home Login Cadastre-se

Editorias | Edições Anteriores | Jornal Virtual | Promoções | Comunidade VIP | Assinatura

Cidades | Educação & Ciência | Entrevista | Especial | Imóveis & Construção | Nosso Bairro | Número Um

Imóveis

Imprimir | Enviar por email | Receber newsletter | RSS

Consciência ecológica na construção civil

Preocupada com a natureza e em cumprir a legislação, a construtora JC Gontijo iniciou este mês seu programa de compensação ambiental no Parque Ecológico do Tororó

EVELIN CAMPOS
evieira@jornaldacomunidade.com.br | Redação Jornal da Comunidade

Tamanho da Fonte - A +



Recuperação do Parque do Tororó com o plantio de árvores do Cerrado.

Sítio do IBRAM – Publicada em 22/02/2011.



**INSTITUTO
BRASÍLIA AMBIENTAL**

Quarta, 14/12/2011 Busca :

Governo Eletrônico

Portal do Cidadão

Tudo sobre o Governo

Tudo sobre o DF

GDF Direto

Institucional

Apresentação

Histórico

Lei

Regimento

Organograma

Logomarca

Informações

Legislação Ambiental

Meio Ambiente

Unidades de Conservação

Recursos Hídricos

Educação Ambiental

Parques

Produtos Perigosos

Incêndios Florestais

TAC



IBRAM

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL

Exibição de Notícia

Na Mídia - Consciência ecológica na construção civil
(22/02/2011 - 15:49)

Matéria publicada em 22/02, no Jornal Comunidade

Preocupada com a natureza e em cumprir a legislação, a construtora JC Gontijo iniciou este mês seu programa de compensação ambiental no Parque Ecológico do Tororó

Plantar 400 mil mudas de espécies nativas do cerrado em áreas degradadas do Distrito Federal dentro de quatro anos é a meta do programa de compensação ambiental da JC Gontijo Engenharia como reparação pelas obras do condomínio Santa Mônica. A previsão é de recuperação de áreas degradadas em locais de conservação ambiental.

Na construção civil, uma das alternativas encontradas para viabilizar a preservação dos recursos naturais foi a compensação ambiental. Previsto na Lei nº 9.985, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), o procedimento visa reduzir os impactos ambientais causados pela construção de empreendimentos habitacionais e vale para empreendedores públicos e privados.

Antes do início de qualquer construção faz-se um levantamento das plantas que foram ou precisarão ser retiradas no local. Em cima da vegetação retirada calcula-se a compensação ambiental. As construtoras têm a opção de replantar ou pagar o valor equivalente em dinheiro. Os recursos, por sua vez, são destinados à implantação ou regularização fundiária de unidades de conservação federais, estaduais ou municipais.

Viveiro da JCGontijo

Jornal da Comunidade – Publicada em 22/02/2011.

Fotos: Gilda Diniz

A JCGontijo iniciou o plantio no dia 4 de fevereiro e até o momento, das 75 mil mudas previstas para março, mais de 35 mil já foram plantadas

Plantar 400 mil mudas de espécies nativas do cerrado em áreas degradadas do Distrito Federal dentro de quatro anos é a meta do programa de compensação ambiental da JC Gontijo Engenharia como reparação pelas obras do condomínio Santa Mônica. A previsão é de recuperação de áreas degradadas em locais de conservação ambiental.

Na construção civil, uma das alternativas encontradas para viabilizar a preservação dos recursos naturais foi a compensação ambiental. Previsto na Lei nº 9.985, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), o procedimento visa reduzir os impactos ambientais causados pela construção de empreendimentos habitacionais e vale para empreendedores públicos e privados.

Antes do início de qualquer construção faz-se um levantamento das plantas que foram ou precisarão ser retiradas no local. Em cima da vegetação retirada calcula-se a compensação ambiental. As construtoras têm a opção de replantar ou pagar o valor equivalente em dinheiro. Os recursos, por sua vez, são destinados à implantação ou regularização fundiária de unidades de conservação federais, estaduais ou municipais.

No DF o replantio está previsto no Decreto nº 14.783, de 1993, que trata do tombamento de espécies arbóreo-arbustivas. A norma estabelece, entre outras coisas, que para cada planta do cerrado retirada devem ser plantadas 30 mudas de espécies nativas; e para cada planta exótica, 10 mudas.



Rodrigo Barjud mostra as mudas típicas do cerrado prontas para o plantio e cultivadas no viveiro da JCGontijo

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (Ibram) escolhe as áreas degradadas que serão reflorestadas. "Com o tempo, muitas terras são ocupadas e precisam ser recuperadas. Então, o governo começa a requerer essas áreas como patrimônio para torná-las de preservação. Aí vem o Ibram, define os locais onde o plantio pode ser feito e vamos até lá para verificar as condições e realizar o trabalho", explica Rodrigo Barjud, gerente de meio ambiente da JC Gontijo.

Dálio de Mendonça, superintendente de licenciamento e fiscalização (Sulfi) do Ibram, conta que se faz o cálculo da compensação por métodos específicos e o resultado pode chegar a, no máximo, 0,5% do valor total do

empreendimento. As áreas escolhidas normalmente são as matas próximas às margens de rios e mananciais e as unidades de conservação.

Após a compensação, o Ibram fiscaliza a área. "Fazemos um monitoramento ambiental com base na emissão de relatórios frequentemente elaborados pelos agentes executores da compensação", detalha o superintendente. Ele considera o programa da JC Gontijo satisfatório.

O programa

Como forma de investir no cumprimento das normas e no meio ambiente, a direção da JC Gontijo colocou o plantio de árvores como uma das prioridades do licenciamento ambiental da empresa. Além do plantio, a empresa assumiu o desafio de produzir as mudas, utilizando uma de suas propriedades para montar, com o auxílio da Ecotech – empresa de consultoria ambiental –, um viveiro no Parque Ecológico do Tororó.

O parque fica em uma área pública do governo do DF sob gestão do Ibram e receberá o reflorestamento em 2011. A área indicada pelo Ibram tem 63 hectares onde havia uma antiga plantação de eucaliptos. O projeto tem o objetivo de recuperar a vegetação nativa do cerrado naquela área. Para isso, mudas típicas são produzidas desde agosto de 2010 no viveiro da JCGontijo. A empresa já possui, em média, 170 mil mudas prontas para o plantio. Rodrigo Barjud acha que "o mais importante no projeto é a recuperação de áreas degradadas para restabelecer o bioma cerrado".

Recuperação do Parque do Guará - Parque Ezechias Heringer

Jornal Correio Braziliense – Publicada em 04/09/2011.

ASSINE ASSINANTE CADASTRE-SE CONTATO EXPEDIENTE

CORREIO BRAZILIENSE

CIDADES DF

busca

Brasília, sexta-feira, 02 de Dezembro de 2011

CAPA | BRASIL / ECONOMIA / POLÍTICA | CIDADES-DF | MUNDO | DIVERSÃO E ARTE | DIVIRTA-SE | CIÊNCIA E SAÚDE | TECNOLOGIA | TURISMO | REVISTA

CORREIO DIGITAL | SUPER ESPORTES | EU, ESTUDANTE | VÍDEO | ÁUDIO | FOTO | BLOGS | INFOGRÁFICO | STEVE JOBS | CLASSIFICADOS | TWITTER | RSS

A- A+ TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR CORRIGIR

(3) Comentários Votação: ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Mais acessadas Últimas notícias

De até OK

- 17:20 - Fiscalização remove barracas erguidas por moradores de rua em Águas Claras
- 17:02 - Casas noturnas de Taguatinga são fechadas por funcionar depois de 3h
- 15:23 - Mulher é atropelada por um ônibus em avenida de Taguatinga Sul nesta manhã
- 15:18 - Operação apreende mais de cinco mil botijões de gás vendidos ilegalmente
- 13:22 - Aviões são entregues aos Bombeiros para o combate de incêndios florestais
- 13:15 - Unidade do Detran-DF no Sia fará mutirão de vistorias aos sábados
- 13:10 - Homens são presos por transporte ilegal de passageiros no aeroporto JK
- 11:00 - Irregularidades podem ter gerado prejuízo de R\$ 671 milhões aos cofres

[Veja a lista completa »](#)

Parque do Guará será recuperado com verbas de compensações ambientais

Mariana Branco

Publicação: 04/09/2011 08:13 Atualização: 04/09/2011 13:20

A população do Guará ganhou ontem um presente aguardado há muito tempo. Delimitado desde 1977, o Parque Ecológico Ezechias Heringer finalmente será equipado com infraestrutura de asfalto e iluminação, além de aparelhos públicos de convivência. O governador Agnelo Queiroz, a Secretaria de Transportes e a construtora JC Gontijo assinaram um protocolo de intenções oficializando o início das obras dentro de 10 dias. Os recursos – R\$ 3 milhões – são originários do órgão público e da empresa, e referem-se a compensações de impactos ambientais gerados por empreendimentos construídos em outros locais.

A câmara de compensação ambiental para receber recursos de obras que impactam o meio ambiente foi criada em 2008, mas a vinculação da verba à recuperação e preservação de áreas verdes é nova e faz parte do programa Brasília, Cidade Parque, instituído em junho deste ano. A intenção é que, até 2014, 68 parques ecológicos e 22 unidades de conservação estejam recuperadas com o apoio de instituições públicas e privadas. Para isso, a previsão é de que sejam investidos R\$ 40 milhões.

Semana Lago Limpo

Sítio da ADASA – Publicada em 21/10/2011.





Brasília, 14 de dezembro de 2011.

Conheça a ADASA ▾

Carreiras ▾

Consumidor ▾

Usuário de Água ▾

Serviços Públicos ▾

Transparência ▾

Notícias

Legislação

Você está aqui: [Home](#) » [Notícias](#) » 21/10/2011 - Mutirão para limpeza do Lago Paranoá

[Compartilhar](#) | 

21/10/2011 - Mutirão para limpeza do Lago Paranoá

Amanhã, sábado (22), o Grupo de Acompanhamento das Cotas do Lago Paranoá-CEB, CAESB, Marinha, Secretaria de Turismo, Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde, Comitê de Bacia do Paranoá, Ibram, sob coordenação da ADASA - promoverá o último dia do grande mutirão de limpeza das bordas do Lago, aproveitando a exposição das margens com o rebaixamento do nível do manancial que acontece durante o "flushing", abertura das comportas para lavagem da camada superficial.

Com o apoio do Corpo de Bombeiro do DF, Polícia Militar do DF, Centro de Canoagem de Brasília-Canuí, CentCOOP DF, Pró- Descoberto, CEASA DF, Delegacia Especial do Meio Ambiente- DEMA, FEBRACAN, Mar de Brasília, SINDICAM-DF, Secretaria de Agricultura e Rancho Paraná, mais o patrocínio da Amil, Votorantim Cimentos, AMBEV, WWF, JCGontijo, Gasol, Flora e Supermercado Extra, o evento reunirá estudantes, comunidade, representantes de órgãos públicos, ONGs e atletas em prol de um objetivo que é conscientizar e alertar a sociedade para a importância da manutenção da qualidade dos recursos hídricos.

A organização do evento pretende explorar a ocorrência do "flushing" para investir em educação ambiental, fechando parcerias importantes, como a da Secretaria de Educação, que já confirmou a participação de sete escolas públicas do DF no mutirão. Aproximadamente 700 alunos, em dois turnos, nos dois dias do evento, estarão presentes na limpeza, incumbidos de recolher os resíduos e verificar o material arrecadado. As crianças serão assistidas pelos respectivos professores e orientadas pelos técnicos da ADASA, que disponibilizarão Kits para que a coleta do lixo proceda de forma segura.

Considerado principal dia do mutirão, os organizadores do evento esperam um público de 1500 pessoas para auxiliar na coleta do lixo e aproveitar as atrações, que ocorrerão durante todo o dia, no espaço montado em frente ao calçadão da Orla do Lago Norte. Oficinas de reciclagem e exposição de objetos reciclados(ver no mapa abaixo o ponto 1), brinquedos para o divertimento da garotada (ponto 5), ponto de apoio para mergulho e canoagem(ponto 6) e palco para shows e teatro de bonecos (ponto 7) serão responsáveis pelo entretenimento de crianças e adultos.

Para a divulgação de trabalhos e à disposição do público (ponto 1), haverá stands da Defesa Civil, Secretaria de Turismo, IBRAM, CAESB, SLU, Vigilância Sanitária, Comitê da Bacia do Paranoá e ADASA. Com a distribuição de folders, cartilhas educativas e brindes, o stand da Agência ainda manterá um quiosque do serviço de atendimento ao cliente/ ouvidoria para recebimento de denúncias e esclarecimento de dúvidas ou informações.

Amanhã, onde se espera grande afluência de público, o início das atividades será às 8h30, com encerramento às 15h, no palco principal.

Agenda da ADASA

< **Dezembro 2011** >

D	S	T	Q	Q	S	S
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31